

INFORMATIVO APUR

Nº 78 - CRUZ DAS ALMAS (BA) - 19 DE AGOSTO DE 2025

WWW.APUR.ORG.BR

20 ANOS DA UFRB - UMA HISTÓRIA CONTADA POR NÓS!



No último dia 29 de julho, a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) comemorou 20 anos de existência.

Mais do que uma data comemorativa, este marco representa a consolidação de uma luta histórica dos povos do Recôncavo da Bahia, do Portal do Sertão e do Vale do Jiquiriçá para conquistar uma universidade pública, de qualidade e inclusiva, voltada para os interesses do interior baiano.

A criação da UFRB foi fruto de audiências públicas, reuniões e mobilizações organizadas pela sociedade civil em várias cidades da Bahia. Uma luta conjunta. Uma conquista de todos. Uma história moldada pelos nossos anseios.

Nossa universidade está presente em sete municípios da Bahia: Amargosa; Cachoeira; Cruz das Almas; Feira de Santana; São Félix; Santo Amaro e Santo Antônio de Jesus. A UFRB tem a cara do povo preto da Bahia.

As importantes ações afirmativas da UFRB resultaram na presença massiva de estudantes autodeclarados negros (83,4%) e oriundos de famílias com renda total de até um salário mínimo e meio (82%), de acordo com dados oficiais. Um motivo de orgulho para nós. É a concretização do nosso sonho.

Nesse percurso, destaca-se também a atuação da Associação dos Professores Universitários do Recôncavo, a APUR, que vem desempenhando importante papel na luta em defesa da instituição, da manutenção do bem-estar da comunidade acadêmica e dos direitos dos(as) professores(as).

Esta relação entre UFRB e APUR já dura 16 anos. Neste período, formamos laços duradouros, produzimos ciência, arte, cultura, construímos políticas públicas, nos mobilizamos em defesa dos direitos da nossa categoria, mas também em defesa da educação pública e da democracia. Nos divertimos juntos e também choramos juntos. Construímos um percurso em que é impossível falar sobre a história da universidade sem mencionar a APUR.

Estes 20 anos da nossa universidade representam a clara resposta de que destinar recursos públicos à educação não significa gasto, mas, sim, investimento. A UFRB potencializa o Recôncavo. O Recôncavo potencializa o Brasil.

Por isso, além das comemorações, é necessário alertar que nosso sonho, a UFRB, sofre ameaças constantes e tem seu futuro incerto devido ao arrocho financeiro instrumentalizado no arcabouço fiscal do governo federal, além dos constantes ataques do congresso, de maioria bolsonarista, que precariza as condições de trabalho dos(as) servidores(as) públicos(as), com orçamentos cada vez menores, trazendo a falácia de que a privatização e o corte de direitos são as soluções ideais.

A fim de evitar que nosso sonho termine aqui, convidamos você a se somar a esta mobilização em defesa da UFRB e da educação pública. Filie-se à APUR. Fortaleça a luta sindical. Juntos, podemos garantir que os próximos anos sejam de avanços e não de retrocessos.

Filie-se!
Quem tem sindicato
nunca está só!

APUR entrevista **David Romão,** **presidente eleito** **para o biênio** **2025/2027**



A APUR está de cara nova - ou melhor, com caras novas.

No último dia 16 de maio, a Assembleia Geral empossou a nova Diretoria Executiva, que foi eleita para o biênio 2025-2027. A cerimônia de posse aconteceu em Cruz das Almas, contando com a presença de representações sindicais parceiras, professores filiados, estudantes e membros da gestão da UFRB.

Tomaram posse os professores David Romão (Presidente); Talita Honorato (Vice-presidente); Máira Lopes (Secretária); Juliano Campos (Suplente da Secretária); Emmanuelle Félix (Tesoureira); Éder Rodrigues (Suplente da Tesoureira); Luís Henrique Leal (Diretor Executivo) e Gabriel Ávila (Suplente do Diretor Executivo).

O andamento do processo eleitoral da APUR pode ser consultado em www.apur.org.br

Desde a posse, a nova gestão já tem enfrentado importantes desafios, como o ataque da APUB às representações sindicais dos docentes federais de toda a Bahia e os sucessivos cortes orçamentários na universidade.

Após completar dois meses de gestão, conversamos com o presidente da APUR, professor David Romão, para fazer uma avaliação do caminho percorrido até aqui. Confira!

Há cerca de duas semanas, em 16 de julho, a nova gestão completou dois meses de posse. Como tem sido este período?

David Romão: Bom, esses dois meses têm sido de transição de uma gestão para outra, com ênfase no trabalho administrativo. Essa fase toma um tempo considerável e gasta muita energia, como com a mudança da titularidade de conta bancária, questões relacionadas à contabilidade.

Além disso, politicamente a gente tem enfrentado alguns desafios locais, como também àquele relacionado à APUB.

Então foram dois meses bem tensos porque a gente recebeu muita demanda dos professores da UFRB e diferentes campi. Felizmente, conseguimos responder boa parte das demandas positivamente.

Além disso, estamos também na reorganização das funções da nova Diretoria. Então, foram dois meses bastante agitados, mas com um saldo positivo no atendimento aos direitos dos professores e professoras da UFRB.

Alguns dias depois da assembleia de posse, a nova gestão passou por um grande teste que foi a assembleia da APUB, como foi mencionado na resposta anterior. Gostaríamos que você avaliasse este momento.

David Romão: A ação da APUB foi nefasta e quis criar um sindicato estadual que violava o direito de autonomia das demais seções e organizações dos docentes federais do estado. Para a gente tudo isso foi uma surpresa porque, uma vez que tomamos posse, ficamos sabendo dessa informação e tivemos que reagir o mais rápido possível para combater esta ação. Felizmente nós tivemos um resultado muito positivo. A nossa categoria respondeu muito bem.

Fomos com uma delegação muito grande de professores e professoras para a assembleia da APUB, contando com a luta conjunta de outras seções, como a do Sinasefe e do ANDES-SN das universidades baianas. Com isso, fizemos um corpo de maioria na assembleia e rejeitamos a criação do sindicato estadual, o que na prática inviabilizaria nossa atuação representando os professores da UFRB.

Deixamos muito claro desde o início que respeitamos a decisão e a autonomia

dos professores da UFBA que queriam criar um sindicato seu, mas isso não passa por criar um sindicato estadual, ferindo a autonomia dos demais.

Nós reconhecemos a importância e a história da APUB, mas o que foi feito por essa última diretoria foi uma vergonha. Quiseram passar por cima das organizações que já existem, assim como a própria APUB. Mas para nossa felicidade, a categoria, os filiados da APUB deram um bom retorno, fortalecendo mais ainda a nossa associação quando na assembleia fez valer justamente a nossa história e a defesa da nossa instituição.

Não sabemos quais serão os próximos passos da APUB, mas tenho certeza que nós saímos mais fortes, com representatividade, aumentando o número de filiados. Acabou sendo uma ação muito importante politicamente para nossa para o nosso sindicato e saímos mais forte desse processo.

Com o início da gestão, algumas reuniões para atender as demandas docentes já estão sendo agendadas. Quais são os próximos objetivos da atual Diretoria?

David Romão: Assumimos um compromisso que já vem sendo colocado pela gestão anterior e até um conjunto de pautas que foram tratadas junto à administração central. Também estamos tratando pautas junto ao governo federal que estão relacionadas ainda aos acordos de greve do ano passado. Neste breve período de dois meses, nós já marcamos presença, inclusive, em Brasília.

Além disso, já nos reunimos com a PROGEP para discutir pautas locais e nos reunimos na última segunda-feira, 28, com a Reitoria, a fim de fazer com que estas demandas avancem.

A Diretoria da APUR pensa em fazer um “giro” pelos centros de ensino, reavivando a discussão das pautas locais e, em seguida, reunir novamente com a administração central para dar prosseguimentos em questões

importantes locais que são fundamentais para garantir o trabalho das professoras e dos professores da UFRB.

Hoje (29 de julho) comemoramos os 20 anos da UFRB. O que a UFRB representa para a Diretoria? E qual é o sentimento de estar à frente da gestão sindical da nossa universidade?

David Romão: Bom, é um sentimento de muita alegria. De estar representando uma categoria importante e estratégica para a nossa universidade. Os professores e professoras cumprem uma função muito importante, tanto na construção como na consolidação da universidade e hoje completamos 20 anos.

A nossa história só é possível graças à existência da UFRB. Então, enquanto a UFRB completa 20 anos, a APUR completará 17 anos em outubro. E a APUR surgiu em busca do pleno desenvolvimento da UFRB e da categoria docente, que não tinha uma representação que pudesse lutar pelos seus direitos.

Ao longo desse processo, nós tivemos uma participação muito importante na construção da UFRB. Não só restrito à pauta da nossa categoria, embora ela sempre reflita conquistas para a universidade, mas também, nas discussões políticas e nos momentos importantes de defesa da autonomia universitária, da defesa da democracia. A APUR vem cumprindo um papel importante para proteger e fortalecer a UFRB ao longo desses anos. Eu penso que nós cumprimos essa importante tarefa.

Agora, abre-se um novo momento para junto, com todas as categorias, pensarmos nos próximos 20 anos da UFRB.

É com muito orgulho que a gente comemora estes 20 anos. A UFRB é desafiadora, é inovadora por estar no interior da Bahia e vir demonstrando muitos resultados positivos.

Neste momento, reconhecemos que é necessário reaver rotas, novas estratégias, que respondam aos desafios do momento atual. Temos muito o que comemorar, mas também sabemos que temos

muito a fazer para que a nossa UFRB possa seguir cumprindo essa função social pela qual ela foi chamada a responder.

Sinto muita felicidade e digo que nós vamos fazer ações ao longo do ano inteiro que promovam este sentimento de sermos e de estarmos construindo a UFRB.

Participação da APUR no CONAD tem contribuição em Textos de Resolução e fortalece ANDES contra ataques da Proifes



Professora Leila Longo durante participação do 68º CONAD do ANDES-SN.

A Associação dos Professores Universitários do Recôncavo (APUR) esteve presente no 68º CONAD do Andes-Sindicato Nacional,

que aconteceu em Manaus, no Amazonas, entre os dias 11 e 13 de julho. O evento é realizado anualmente e reúne as bases sindicais presentes em todo o Brasil, com intuito de fortalecer a luta sindical e ter uma visão ampla dos problemas enfrentados pelos(as) docentes. Cerca de 350 pessoas de 82 seções sindicais participaram. Com isso, durante os três dias, Leila contribuiu com a discussão sobre diversos temas, como a análise da conjuntura social e política; a defesa do ensino público de qualidade; a saúde e as condições de trabalho na categoria docente e o ataque da Proifes às bases do ANDES-SN, além da construção e votação de textos de resolução, que são questões pertinentes que devem orientar a atuação sindical nacional.



De acordo com Leila, o CONAD possibilita a interação entre docentes de todo o País, dando luz a questões que podem ser de desconhecimento da maioria.

“O CONAD possui uma estrutura com plenária, criação de grupos para discussão, interação, redação e apresentação de questões. Dessa relação surgem os textos de resolução de cada temática que são montados em grupos mistos, formados por professores(as) de todo o Brasil. Por essa razão, é importante a participação de cada seção sindical porque conseguimos ter noção sobre o que é que está acontecendo nacionalmente e quais são os entraves enfrentados. Eu levei várias situações de exemplos que passamos, que nós vivemos na APUR para contribuir nessas discussões, como o ataque da APUB/Proifes. Infelizmente, essa situação não é específica daqui. No Ceará, por exemplo, a Proifes invadiu e se sobrepôs ao Sinasefe nas universidades estaduais”, explicou.



O ANDES-SN divulgou uma carta que expressa os principais debates e deliberações do 68º CONAD. O material pode ser lido [CLICANDO AQUI](#).

Fontes:

<https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1BesFnGPniMneZHwbcYvtCGT9eV7Epin>

<https://www.ufrb.edu.br/proplan/numeros>

<https://ufrb.edu.br/portal/estrutura>

<https://ufrb.edu.br/portal/apresentacao>

<https://www.andes.org.br/conteudos/noticia/aANDES-sN-divulga-a-carta-de-manaus-e-mocoos-do-68o-conad1>

PRESIDENTE: David Romão Teixeira
VICE-PRESIDENTA: Talita Lopes Honorato
SECRETÁRIA: Maíra Lopes dos Reis
SUPLENTE DE SECRETÁRIA: Juliano Pereira Campos
TESOUREIRA: Emanuelle Félix dos Santos
SUPLENTE DE TESOUREIRA: Éder Pereira Rodrigues
DIRETOR EXECUTIVO: Luís Henrique Leal
SUPLENTE DE DIRETOR EXECUTIVO: Gabriel da Costa Ávila
ASSESSORIA SINDICAL: Leonardo Gonçalves
DIAGRAMAÇÃO: Elza Montal e Vitor Mascarenhas